

## **Conferência sobre a revisão do regime dos Organismos de Investimento Colectivo – 24 de Novembro de 2011**

- Este evento orienta-se pela necessidade de revisão do regime dos Organismos de Investimento Colectivo, aprovado em 2005, em linha com a evolução entretanto registada, seja no plano internacional, seja na economia e na sociedade cabo-verdianas;
- A revisão do regime insere-se no processo mais amplo de promoção da estabilidade e desenvolvimento do sistema financeiro nacional, responsabilidade estatutária do BCV;
- No âmbito deste processo encontram-se em curso um conjunto importante de iniciativas orientadas para o reforço da credibilidade e da competitividade do sistema financeiro nacional, o qual já regista avanços consideráveis, porém continua a debater-se com constrangimentos vários, designadamente no que respeita a (i) alternativas de aplicação com remuneração atractiva mas de risco moderado e (ii) financiamento às PME's.
- As iniciativas de reforma e inovação incluem seja o reforço da regulação e da supervisão, seja também a sensibilização e a capacitação dos diversos agentes financeiros;
- Estas iniciativas sustentam-se nos melhores princípios e práticas internacionais relevantes e são apoiadas por importantes parceiros externos, designadamente o Banco Mundial, o Fundo Monetário Internacional, e os bancos centrais de Portugal, do Luxemburgo e do Brasil;

- Os Organismos de Investimento Colectivo podem desempenhar um papel importante no processo de consolidação e aprofundamento do sistema financeiro nacional, já que, pelas suas características, designadamente a alargada base de captação de recursos, podem ajudar a ultrapassar as limitações financeiras e culturais que caracterizam o nosso mercado;
- Pese embora o facto de o regime dos Organismos de Investimento Colectivo já existir no nosso país há quase sete anos, os resultados práticos conseguidos são incipientes, limitando-se a dois fundos de investimento *off-shore* com um reduzido volume de negócios. Daí que importa envidar esforços com vista à afirmação e ao desenvolvimento do regime;
- Para além da revisão do regime, processo que hoje aqui nos congrega, o BCV preconiza outras soluções para ajudar a ultrapassar a situação actual. Nesse âmbito, estamos já trabalhando outros aspectos pertinentes da questão, designadamente a atribuição de incentivos fiscais para os diversos agentes que se dediquem à actividade dos Organismos de Investimento Colectivo;
- Outras soluções estão em vias de desenvolvimento, sendo que oportunamente serão apresentados à consideração dos presentes e dos demais parceiros, para apreciação, apropriação e colaboração com vista à sua implementação;
- De imediato, contamos receber contribuições para melhorar o projecto de revisão já disponível e actualmente em consulta pública, bem como para enquadramento e resolução de outros aspectos que concorram para a afirmação do regime dos Organismos de Investimento Colectivo em cabo Verde.